Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE HIGIENE ÍNTIMA E EXAME CITOPATOLÓGICO EM UAPS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: FRANCISCA GEISA SILVA MARTINIANO

Autores:
Maria da Conceição Lima Paiva
Ruthe Keyla Silva Bastos
Thaís Reis Pinto
Maria Célia lima Arruda de Albuquerque
Maria Andressa Gomes de Lima
Cristiana Brasil de Almeida Rebouças

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Exame citopatológico ou Papanicolau é um método de rastreio para constatação de lesões LSIL e HSIL, no qual analisa-se a coloração multicromática de lâminas contendo células cervicais esfoliadas. Assim, os profissionais devem implementar estratégias para adesão às consultas, além de minimizar a insegurança dessas mulheres e garantir uma assistência integral e preventiva com orientações adequadas (SANTOS e VARELA, 2015). Ademais, a neoplasia maligna no colo do útero é a terceira mais frequente entre as mulheres no Brasil e em países subdesenvolvidos. Portanto, se faz relevante planejar atividades educativas e gerenciais, no controle de qualidade de exames, orientações as IST 's, hábitos de higiene íntima e comunicação dos resultados e encaminhamentos para procedimentos subsequentes. OBJETIVOS: Relatar a experiência da ação educativa sobre métodos de higiene íntima e do exame papanicolau em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde. METODOLOGIA: Estudo do tipo relato de experiência que contextualiza a ação educativa em sala de espera de um posto de saúde na COAB III, Sobral-Ce, em maio de 2022, que teve como público alvo pacientes do exame de PCCU, totalizando 10 participantes. Foi realizada uma dinâmica de mito ou verdade para interação e esclarecimento das participantes sobre as dúvidas frequentes quanto à temática. Foi abordado os hábitos saudáveis de higiene íntima e as complicações dos maus hábitos para a saúde da mulher. RESULTADOS: A ação educativa evidenciou melhor entendimento das participantes sobre a importância da higiene íntima e do comparecimento à consulta de PCCU, prevenindo patologias relacionadas e promovendo autonomia no seu processo de cuidar com incentivo ao autocuidado e ampliação da cobertura dos exames. CONCLUSÃO: Ressalta-se a importância da educação em saúde pelos profissionais no contexto de adesão ao exame citopatológico, onde muitas mulheres deixam de realizar por anseios e inseguranças associadas a falta de conhecimento. Nota-se, também, que essa mesma atividade assume importância na higiene íntima feminina, mas devido a falta de conhecimento, muitas vezes é realizada de forma errônea. Em ambas situações o desconhecimento leva a consequências negativas na saúde da mulher, fato que pode ser modificado com atividades de educação em saúde, impactando de forma positiva na saúde feminina.